

ALUCETA

Publica-se 4.as e sabados

Obras contra as seccas

ASSIGNATURAS

Anno	15000
Sequestre	8000
PUBLICAÇÕES	
Linha	100
Reproduções	3050

Annuncios a previo ajuste
Pagamentos adiantados
Expediente das 7 as 11 e das 3 as 5

LIMITES CEARÁ--PIAUHY

MUNICIPIO DE S. BENEDETTO

Está em foco o nosso antigo território do Piahy, arenga velha, pela qual disputa nosso vizinho seus limites, segundo o termo vulgar—pelo desaguão das águas da Serra Grande, ou a *divortium aquarum*, na técnica jurídica.

É antiquíssima esta briga dos nossos bons vizinhos, tendo merecido calorosos debates na Câmara dos Deputados, em 1830, por ocasião da discussão das emendas ao projecto de limites, vindas do Senado; emendas estas combatidas vantajosamente pelo nosso representante Viriato de Medeiros, de saudosa memória, na sessão de 18 de Agosto de 1880.

É fora de duvida que os nossos legisladores, a despeito do tenaz combate do digno representante do Ceará, cuidaram somente de caracterisar, no Dec. 3012, de 23 de Dezembro de 1880, os limites dos municípios permutados—Amarração e Príncipe Imperial—ficando *in albis* a grande extensão (mais de cinquenta leguas) do Pico da Serra do Cocóal ao Boqueirão, no rio Poty, que vem a ser os limites dos municípios de Viosa, Tianguá, Ibiapina, São Benedito, Campo-Grande Ipu e Ipuerias, com o Piahy.

Esta lamentável falta, que bem podia ter sido sanada por meio de pontos intermediarios entre o Pico da Serra do Cocóal ao Boqueirão do Poty, veio mais tarde dar lugar á resurreição da velha questão, dando motivo ultimamente que o Deputado Piahyense Joaquim Pires pedisse á Câmara a demarcação dos limites entre o Ceará e Piahy.

D'ahi seguiu a final o convenio de arbitramento, submettido ao Presidente do grande Estado de S. Paulo, *ad referendum* do Congresso Ainda bem.

Atordado; por aqui, o povo, em geral, com a tomada dos nossos Grossos, seguiu a noticia certa de que—de cabeças chatas (cearenses) iam ser Espigas (Piahyenses) Assim dizia o povo, porque os limites com o Piahy, sem apelo nem agravo, vinham a ser—o *desaguão das aguas* repetidos somente para nós (cabeças chatas), as Villas e Povoações, sem mais nada; acrescentando alguns, que até o nosso cemitério novo que tanto estouvou ao município, vinha ficar para o Piahy visto que se acha fora da Villa.

Foi esta a primeira impressão que aqui causou a questão de limites em foco, dando lugar a protestos populares. Passando a pessima impressão de cores carregadas, em todos os casos desta ordem, fingiram partidários—uns pela divisão, respeitando-se o territorio da jurisdição do nosso município, que vem a ser o primeiro braço no mundo jurídico desde o anno de 1850, quando pela Lei 527 de 6 de Dezembro do dito anno, foi creado o Districto de Faro, do antiquissimo município de Viosa.

Outros, porem, por ironia, bradaram que melhor seria terminar-se de uma vez por todas, essa velha contenda fazendosa da serra da Ibiapaba a linha divisoria sem respeitar as cidades villas, povoações cemitério e *tuti quanti*. Ficando portanto para o Piahy todas as avertes occidentaes da Serra Grande.

Sonheou-se dos nossos bons vizinhos.

(Continúa)

A Brétto

S. Benedito—Agosto—1920

Domingo, pela manhã, compareceram á nossa redacção cento e cincoenta homens, dos quatrocentos que a comissão de construção da rodagem de Ibiapina dispousou do trabalho, em virtude da nova reorganização.

Disse os estes infelizes, na sua maioria pais de familia, que para aqui emigram atraídos pelas obras publicas, que ficavam completamente abandonados e entregues á fome, por isso que não tinham em que se occupar para aquisição do pão de cada dia.

Nas condições destes vão ficar uns 2.000 operarios em vias de corte nas demais construcções, representando o total de umas dez mil pessoas que vão ficar absolutamente a braços com a fome, visto como a epocha não lhes dá margem a outra occupação.

Por que o governo reduz o numero de operarios nessas construcções? As obras não são para concluir? Se são poucos dispendiosos sabirão com maior numero de operarios que é quem produz e um escriptorio como estes que ahí estão montados com material e pessoal para administrar 100 ou 200 homens, pode francamente dirigir 2.000 ou mais.

Se, então, o trabalho não é para se concluir, o suspenda se de uma vez e deixe-se de estar gastando dinheiro para crear barreiras as aguas pluvias do proximo inverno.

Falta de dinheiro, não é certeza, pois nunca vimos o Brasil tão endinheirado como agora. A prova ahí está nessa orgia de gastos que vai pela Capital Federal, cujas ruas estão sendo lavadas a sabonete para a recepção do Rei Alberto, da Belgica.

Somos de indole infensos ao maximalismo, mas ante tanta anarquia interregmos os nossos hotéis; um bolchevismo não castigaria tanto crime e repararia tantos erros dos nossos governantes?

A proposito dessa triste situação, o sr. coronel Henrique Rodrigues de Albuquerque, enviou ao exmo. sr. dr. Justiniano de Serpa, o seguinte telegramma:

«Sobral, 13—Os côrtes que estão fazendo no operariado das construcções publicas atiram a invalidez seguramente dois mil paes de familias, representando umas dez mil pessoas, agravando triste situação esta zona. Lembros-vos conveniencia vir esta zona examinar os grandes reservatorios Jaibara e Araras em estudo, a comissão ahí esperada examinar Orós e outros affirm constatarem optimas vantagens nossos reservatorios ser ordenada construção para salvar povo exposto fome. Saudações. (a) Henrique Rodrigues, prefeito.»

Na compra da «Lombrigueira», exigiam o nome de João da Silva Silveira pharmaceutico chimico.

Melhoramentos municipaes

A solicitude com que o sr. coronel Henrique Rodrigues de Albuquerque, dignissimo prefeito municipal iniciou as providencias as por nós reclamada, em edição anterior, anima-nos a pedir-lhe novas medidas em beneficio da população.

Dentre estas se impõe como uma coisa urgente e imprescindivel, um reparo na ponte á rua Senador Paulo.

Desta de onde deslocaram-se alguns dormantes ficando buracos a que se pode

dar o nome de quebra-canela, pois quem tiver a infelicidade de por alli passar á noite despercebido, e encançar a perna, somente por um milagre poderá subir com ella inteira. Em frente á igreja Menino Deus, onde desembocou ou emboca a rua do mesmo nome, existe uma depressão do terreno, que bem merece a attenção de um administrador, que como o coronel Henrique Rodrigues não quer do cargo somente as honrarias. Um pouco de terra e uma esxada durante um dia removerá aquelle perigo aos transeuntes nessas noites escuras de cinema. Na calçada que leva ao Cortijo da Jatú, existe um deposito de tijollos, que a bem do transito naquelle bocco, hoje tão movimentado deve ser immediatamente removido, havendo estado como está ha muito tempo, suspenso a construção a que elle se destina. A despeito da energica e terminante circular aos srs. fiscaes ovimos que na rua Coelho Branco, pernoita todos os dias um rebanho de ovelhas e que uma casa á mesma rua, onde reside um sr. Lindolpho da tal é uma verdadeira fazenda de crear porcos.

A «Emulção de Scott» é um magnifico alimento, e não um mero estimulante como são os preparados alcoholicos. «Atesto que tenho empregado na minha clinica a «Emulção de Scott» tendo obtido sempre optimos resultados principalmente nas creanças convalescentes de doenças graves e rachitismo»
Dr. Alvaro B. dos Reis Bahia

Recenseamento

Escravam-nos:
Sr. Redactor—Mostrou-se o seu jornal admirado de não terem os encarregados do serviço de recenseamento distribuido listas censitarias no hotel do Ipu e uma fazenda perto desta cidade.

Se quer recensear os logares onde ninguém dá noticia de taes listas, tome nota das seguintes fazendas—verdadeiros arraiaes, onde se conta meia dúzia de casas em cada uma e que não foram distinguidas com a visita de um agente resenceador.
Furna, Marradas, Caiçera, Amazonas e Saigado, onde residem aproximadamente 900 pessoas.

Estimulados pela carta acima, daqui dirigimos um apello ao povo, a fim de que nos sejam denunciadas as fazendas que não receberam listas e as que, recebendo-as não as devolveram devidamente preenchidas. Queremos com isto prestar o nosso concurso ao patriótico serviço de resenceamento.

Agua a's crianças

Transcreve o sr. Sallés Pereira esta estatística suggestiva: Mrem dos lactantes de 10 a 15 dias 73 por cento. De 15 a 30 dias 12 por cento. De 30 a 60 dias 6 por cento. De 60 a 90 dias 4 por cento. De 90 a 120 dias 3 por cento. De 120 a 160 dias 18 por cento.

Attribue, com razão, a grande proporção dos recém-nascidos, na cifra da mortalidade, á fraqueza congenita, as molestias da gestação á herança morbida á má alimentação, etc. E acrescenta:
Muitos morrem de frio, seu maior inimigo.
Depois, apreciando a mortalidade segundo a estação, diz: «Um facto certo e reconhecido por todos os pediatras e higienistas é que o maximo da mortalidade se verifica no verão.»
Não é pois, o frio a causa principal sinão nos recém nascidos.
Como age o verão, o calor, explica bem o escriptor. Falta, porem, mencionar

umas das causas de morbidez e de morte que se agrava no verão, ainda que influa mais ou menos mesmo no tempo frio. E' o que vamos expor.

Essa causa é a falta de agua na alimentação das crianças. E esse descuido é muito commum. A necessidade da agua, a sede, é manifestada pela criança chorando: as mães attendem dando o seio ou o leite preparado.

Si a creança tem fome dão leite, si tem sede, dão leite. Mas, no verão principalmente, o leite provoca mais sede e o resultado da inadvertencia das mães, é um excesso de alimentação donde procedem as desordens e molestias do aparelho digestivo.

Muito frequentemente tenho visto creanças lactantes soffrendo de enterite catarrhaes causadas por esse excesso de leite quando á creança deveriam dar agua. E' que assim é, prova o tratamento que invariavelmente aconselho nesses casos a agua apenas si não ha alguma indicação especial.

E' incontestavel que os lactantes doentes tratados homeopaticamente curam se mais facilmente do que usando de xaropes purgativos e cufivas preparações galenicas. O segredo do successo está, em grande parte, na administração das colheradas d'agua pura.

Muitos medicos não indagam se as creanças bebem ou não; supõem que as mães são bastante atiladas para fazerem bom regimen dietetico. E' um engano: não só na gente do povo, mas ainda na alta classe é commum pensar que os lactantes não precisam de outra alimentação alem do leite. Quando a creança adoece não se pensa noutra coisa sinão em *mutter de ama*. Si, como acontece tantas vezes, a causa do mal é a falta d'agua as mudanças de ama, de vacca ou de cabra, em nada melhoram a situação. Não raro, tenho aconselhado que, em vez de mudar de ama, deem algumas colheradas d'agua á creança, e logo cessam os choros.
Que a falta d'agua na alimentação dos pequeninos é mais geral do que se pensa é coisa que verifico diariamente. Muitas mães admiram-se quando lhes pergunto sobre isso.

—Pois menino de mamma precisa de beber agua?—dizem ellas.
Abafam as crianças, fazem nas transpirar e suppliciam-nas com a sede!
E' muito commum este disparate em resposta á minha pergunta:
—Sim, dou agua na mão; um gole da agua do banho!!!
Creio que com estes trez pontos de admiração posso terminar.
Enfim é preciso fazer uma forte propaganda de saçar a sede dos lactantes, si queremos diminuir a mortalidade delles. (Extr.)

Jockey-Club

Realizou-se domingo ultimo a quarta corrida no Jockey Club Sobralense, da presente tempora. O programma, organizado com sete pareos dos melhores que, é possivel se fazer, nesta quadra em que a secca quasi aniquillava a nossa pecuaria, foi devidamente executado, dando este resultado:

1. Pareo 500 metros—Bismarck em primeiro Estreit e Cratheus, em segundo. Tempo 38.
 2. Pareo, 800 metros—Venturoso, Pinheiro e Kaizer. Tempo 60.
 3. Pareo, 650 metros—Brazil Tapajós e Pierrôt. Tempo 47 1/2.
 4. Pareo, 600 metros—Duende e Valparaíso. Tempo 44.
 5. Pareo, 600 metros—Garimpeiro, Combate e Garapú. Tempo 48.
 6. Pareo, 800 metros—and. cap. 30 metros do Colorado ao Kalzer, vencedor do este.
 7. Pareo, 700 metros—Cratheus, Almirante e Jacobino. Tempo 60 1/2.
- O turf-bolo rendeu 280000, hnto o cube dos srs. João Figueiredo Estreia Ponte e Moacyr Pinta.

COLLEGIO D'ASSUMPCÃO

Não cabe com certeza nos limites estreitos de uma noticia e nem disto é capaz a penna mal aparada de um gazetero vulgar, a traducção fiel da sublimidade de que se revestiu o festival com que o Collegio d'Assumpção—sabidamente dirigido pela exma. sra. dona Mociha Rodrigues,—homenageou no dia 10 deste mez ao Exmo. Sr. D. José, nosso estimado Bispo a cuja dedicação e esforço deve este importante estabelecimento de ensino o melhor da sua existência.

O Collegio d'Assumpção, ministra actualmente uma educação fememina tão elevada e util, como as melhores das capitães de Estado e tudo isto é devido á estas duas almas bem formadas, a estes dois corações magnanimos que são o Exmo. Sr. D. José e a exma. sra. dona Mociha Rodrigues. Alli, o primeiro, figura o cerebro intelligente que crea as instituições nobres, a segunda, o braço infatigavel que executa amplia e previne o exito das creações; o primeiro é o centro luminoso de onde irradia a luz benfazeja das virtudes; a segunda é o reflector fiel que a recebe e distribue com equidade e paciência pelas almas juvenis.

Assim sendo, não podia o anniversario natalicio do nosso esforçado antistite passar despercebido naquelle utilissimo instituto, que por isso lhe orgaizou uma simples mas significativa homenagem.

Constou esta, da aposição, no salão de honra do Collegio, de uma luxuosa tela com o retrato do exmo. sr. D. José, artistico trabalho de uma casa da Capital do Paiz. O acto foisolemnizado com a presença de todo o clero, de autoridades civis e de grande numero de familia.

A's 5 horas da tarde desse dia, o virtuoso Bispo fez sua entrada no Collegio pela capella, onde extendidas em duas alas, devidamente uniformisadas lhes fizeram a honra da recepção o crescente numero de alumnas. Após a Benção do S. S. Sacramento que foi ali lançada, penetrou s. exc. no salão, onde se devia realizar a cerimonia da inauguração do retrato. Estabelecendo o silencio, em nome do collegio usou da palavra o monsenhor José Ferreira da Ponte, que com felicidade interprotou os sentimentos dos corpos discente e docente. No momento preciso foi retirado o bello retrato nacional que servia de retrato e de todos os corações partiu a mais honrosa e locaste manifestação de respeito. Auctorizado pelos paes de familias, usou então da palavra o sr. coronel Henrique Rodrigues, digno Prefeito municipal, e numa bella allocução que publicamos linhas abaixo, saudou o Exmo. Sr. D. José. Em nome deste agradeceu aquellas honras manifestações e mandou honrar Antonio Lyra. Foi depois entoado por um coro de grande numero de alumnos o Hymno ao Sr. José, escripto especialmente para esta fim pelo jornalista Joaquim Gondim Lins e musica do joven José Pedro Filho. Um hymno patriótico, cantado pelas alumnas com acompanhamento de orchestra, finalizou a carinhosa e encantadora homenagem.

Terminando esta nota, enviamos os nossos parabens á dona Mociha pelo exito brilhante do festival e reiteramos os nossos votos pela constante prosperidade do Collegio d'Assumpção.
Eis o discurso do coronel Henrique Rodrigues:

«DON JOSE»
Enumerar os beneficios que tendes feito

ILEGIVEL

a nossa terra natal na vossa presença, seria desprestiar os vossos sentimentos de modestia e altruísmo. Representando os desejos de todos os paes sobralenses, que temos a ventura de ter a frente de nossa Diocese a vossa augusta e magnanima auctoridade, eu me orgulho de ter sido escolhido interprete de seus sentimentos para vos testemunhar a nossa gratidão pela vossa insigne obra de educação da mocidade e assim vos peço venia para traduzir em palavras lóscas, mas revestidas de mais pura sinceridade e despidas dos pretenciosos preconceitos de oratoria, o que vae a alma agradecida dos paes desta geração que prepara carinhosamente para os surtos grandiosos do futuro e para a entrada triumphal no seio misterioso da eternidade. Dizer que é a vossa obra desente daquelles que sentem de perto os seus beneficos effeitos, é uma tarefa inutil que equivale a precegar-se a accção aquocedora dos raios solares. Dizer alguma coisa das vossas virtudes é tão inutil perante este povo que, todos os dias, a cada passo, as testemunham, quão o seria apregoar-se na corte celestial a infinita misericórdia de Deus, a lyra pura e a belleza inimitavel da Virgem das Virgens. Aqui, na vossa terra, que é tambem a minha, que é a nossa, todos vos amam com este amor respeitoso e enternecido que os filhos bons tributam aos paes dedicados, e carinhosos que os cercam de cuidados e meiguices na infancia, os guiam e educam na adolescencia, curando desveladamente da formação do seu caracter, os medicam e confortam à beira de seus leitos, quando enfermos e os admoestram e castigam quando transviados da lei e esquecidos dos seus deveres.

Em toda parte, onde a silhueta da vossa empolgante figura apenas se projecta, sente-se um quer que seja de estranho que nos domina, um quer que seja de suave e de emotivo que nos acorria o coração e nos elevava o espirito. Este quer que seja são os effluvios do vossu coração amigo e caridoso, são as irradiações do vosso talento, da vossa cultura, da vossa erudição. Como o Divino Mestre ames as creançhas e vos deleitais com o balido tenro dos tenros cordeirinhos do vosso amado rebanho, que defendes cuidadosamente das ciladas vis, dos lobos insaciáveis do peccado e da ignorancia e que ao vosso aceno magestoso e severo se movem siegremente em demanda do apriso confortavelmente preparado pela vossa dedicação. Em toda parte sentimos o contacto reconfortante da vossa mão e, se não vos temos mais, como hontem, na encantadora simplicidade do convívio íntimo e à beira do leito da miseria trazendo ás mãos o conforto e o pão, o remedio e a unção pelas exigencias convencionares do protocolo, mais salutar e mais forte ainda é a vossa accção espirital, porque com a vossa ascendencia sobre o clero de vossa Diocese, que vos segue fascinado o exemplo e a orientação, temos em cada sacerdote, em cada delegado vossu, um missionario que nos prega a vossa palavra e nos destina as vossas graças.

O inestimavel auxilio que tendes prestado a este estabelecimento de ensino com o apoio dos paes de familia que têm cooperado e nvoce para o seu desenvolvimento, que lhe tem valido o alto grau de apertado aumento em que se encontra hoje, sob a direção intelligente de sua eforçada fundadora, de cujos ditos me é vedado falar pelos laços estreitos da familia e multas mis de que nos ligam. Os fizeram merecedor desta homenagem que vos prestamos hoje, dia auspicioso do vosso anniversario natalicio.

Accoitei, pois, D. José, os nossos agradecimentos pelo muito que nos tendes feito sem que mereçamos a como premio à vossa obra extraordinaria receberão ainda a corda de louros que merecéis, das mãos de Deus, e de nossa cara Patria. — Ru. vas saudes.

CASA Aluga-se a de n. 78 a rua d'Aurora, a tratar com Hugo de Paula Pessoa.

DR. PLINIO NUNES

Estevé nesta cidade, onde vou assumir o cargo de superintendente das estradas de rodagem de Sobral-Ibiapina, Maruoca-Massapé Palmar, o competente engenheiro Plinio de Castro Nunes, que pela reorganização das construções federaes, passou a chefear todas as estradas de rodagem desta zona. Plinio de Castro Nunes, construiu a estrada de rodagem de Sobral a Meoca, apenas com tres auxiliares administrativos e outros tantos auxiliares technicos, não attingindo a sua folha e pagamento ao pessoal de escriptorio dois contos de reis. Se s. s.; pois,

estiver disposto a adotar nas construções sob a sua chefia aquella parcimonia, algo se poderá fazer nas mesmas, a despeito dos limites em que se lhes estreitaram a verba.

Felicitando o illustre cavalheiro, pela distincção que lhe vem de ser conferida, fazemos votos por que não haja solução de continuidade no seu tino administrativo e no seu caracter de administrador enérgico e circumspecto.

Sociedade Cooperativa

Por iniciativa do illustre Dr. Plinio de Castro Nunes, acaba de ser fundada na cidade de Granja, uma Sociedade Cooperativa de credito de responsabilidade limitada.

Esta cooperativa está creada nos mellos do decreto n. 1637 de Janeiro de 1907, tornado lei no governo Affonso Penna.

O então Presidente da Republica no louvavel e patriótico intuito de proteger as organizações operarias e facilitar-lhes a accção em favor de seus associados e fomentar a agricultura de nosso país, cedeu de muitas vantagens e garantias estas organizações. Em quasi todos os Estados bem organizados deste nosso immenso Brazil de immensas e incalculaveis riquezas, foram organizadas muitas cooperativas que têm dado e continuam a dar magnificos e proveitosos resultados.

A cooperativa organiza seu capital por meio de acções do valor de 50\$000 mil reis, cada uma, que está ao alcance de toda e qualquer pessoa, que animada de boa vontade, queira concorrer para melhora de nossas condições economicas e este capital é integralizado por prestações trimestraes de 10%. O seu fim é o mais altruístico e possivel porque se occupa sobretudo, da protecção ás industrias agricolas, que fomenta a economia operaria, creando para isto uma pequena caixa economica, onde seus associados, que assim o queiram, possam depositar suas economias, a partir de 10%.

Esta cooperativa, procurando fomentar o desenvolvimento da agricultura na zona Norte do Estado, impreterivelmente, nos trará incalculaveis vantagens, porque todos nós sabemos o quanto é decurada esta questão de magna importancia entre nós, pois não se comprehende que possamos um dia ser fortes, se não temos apparelho para nos organizarmos e fazer face ás demarches de nosso desafortunado Estado.

A nossa miseria economica é toda remediavel e facil de cortar desde que nos convençamos de que sem uma agricultura pratica methodica e bem dirigida, nunca poderemos ser fortes; nunca poderemos augmentar nossa economia, avolumando o patrimonio do Estado.

O nosso operario precisa de protecção, e só poderá tê-la por intermedio de organizações desta natureza, que virão sempre em seu auxilio, preparando-o para a luta da economia, ensinando-lhe a trabalhar com methodo e dar valor ás suas economias e tanto a fazer um patrimonio que lhe possa garantir vida mais socegada e com um pouco mais de conforto.

Esta cooperativa está fundada na cidade de Granja, dirigida por pessoas de responsabilidade, segundo estiamos informados e fazem parte de sua Directoria provisoria, os srs. desembargador, Paiva, Professor Garcia, Manoel Gouveia, André Pessoa e outros, elementos bastante para garantir o bom exito de tão bello empreendimento. Ella começará funcionando em Granja, e estenderá sua accção por toda a zona norte do Estado, onde quer que encontrar apoio para seu funcionamento. Abrirá succursaes em todas as cidades desta zona, sendo do programma installar brevemente em Sobral um escriptorio, para o que já estão sendo dados os primeiros passos.

A idea é magnifica e com mais vagar falaremos de outras operações que a Cooperativa pretende por em execução, só nos restando agora dar-lhe o nosso apoio.

Oriano Mendes
Setembro—13—920.

PREFEITURA MUNICIPAL



ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO HENRIQUE RODRIGUES D'ALBUQUERQUE

EXPEDIENTE DO DIA 11

REQUERIMENTOS:
De Amarello Bento de Souza, pedindo a locação da banca letra F, no Mercado Municipal, para o corte de carne.—Lavrarse o contracto com as formalidades legais.
—De José de Souza dos Espirito Santo, sobre a banca letra Q.—Idem.
—De Gustavo Linhares Ferreira Gomes, quanto à banca letra D.—Idem.
—De José Matheus, quanto à banca letra O.—Idem.

—De Raymunda Ferreira de Souza, João Francisco Gomes e Luiza Maria da Conceição requerendo locação das areas nos. 28, 19 e 27, nos alpendres do Mercado Municipal. Como requer, pagando o aluguel combinado.

EXPEDIENTE DO DIA 13
OFFICIOS:
Des. des. Romulo Campos e José de Carinhha Muniz, agradecendo a communição que lhe foi feita da posse do prefeito. Archive-se.

—Do thesoureiro remettendo o quadro demonstrativo do estado das diversas verbas que compõem o orçamento vigente, demonstrando que a administração passada excedeu as verbas expediente da secretaria e aquisição de material para a Repartição de hygiene.

REQUERIMENTOS:
De Paulo Ponte, pedindo a locação da banca letra N, no Mercado Municipal.—Habilitado e lavre-se o contracto.
—De Antonio Victor, Mar a Telles da Conceição, pedindo locação das areas nos. 9 e 21 no Mercado Municipal.—Habilitado, lavre-se o contracto.
—De Maria Luitza da Conceição, requerendo locação da area n. 11 no Mercado Municipal.—Habilitado, lavre-se o contracto.

EXPEDIENTE DO DIA 14

REQUERIMENTOS:
De Raymundo Freta Cavalcante, pedindo a locação da banca letra B, no Mercado Municipal.—Habilitado, lavre-se o contracto.

—De Antonio Cavalcante e Rosalina Fernandes do Nascimento, pedindo a locação das areas nos alpendres do Mercado Publico.—Habilitado, lavre-se o contracto.

CONTAS
De J. Platarcho R. Lima, proveniente de custas em que deitou o municipio, na importancia de 60\$000.—Pague-se, pela respectiva verba.
—De Pedro Mendes Carneiro, idem, idem na importancia de 190\$000.—Idem.
—De Oriano Mendes, na importancia de 8\$000.—Pague-se pela verba Eventual, visto achar-se exgotada a verba competente.

Os charutos de SUEBDEK & Comp. supplantam os de qualquer outro fabricante Grande fabrica em Maragogipe—Estado da Bahia Agente nesta cidade R. M. FROTA.

Excavações

CARTA DE ALFORRIA

«Digo eu Anna Barbosa Correia que entre os mais bens que presuo de minha e passifica posse he bem assim hum casal de Escravos do gentio da Angola, por nome Domingos e The rez, os quaes negros, marido e mulher muito de minha livre e espontanea vontade os fóro como de facto forrados os tenho de hoje para sempre como se do ventre de suas Mães forro-nassem; os quaes fóros pelo amor de Deus pelos bons serviços que me tem dado; pelo que passo e rogo as justigas de sua Magestade Fidellissima que Deus guarde, deem e façam dar inteira fé e credito a presente carta de liberdade, e se ou mesma lhe faltár alguma clausula, ou clausulas que, por

TRES VERDADES

1
Para as pessoas debeis ou doentes
O Alcool é um Veneno

2
Para crear torças tende certeza de tomar
A Emulsão de Scott

3
É o preparado legitimo de bacalhão que
Não Contem Alcool

ella haja, de ter nullidade, aqui as heij por expressas e declaradas, como se de cada huma fizesse especial menção, e me desafio e de todos os privilegios, leis e liberdades, ainda as de Velliano, que falla a bem e a favor das mulheres, pois de nada me quero valer em tempo algum, mas antes ter e manter firme, e valhiosa, e por verdade mandei passar a presente por Francisco José de Moraes, presentes as testemunhas o Capitam Antonio Thomaz Ferreira e Bernardo Francisco de Oliveira, e por não saber ler nem escrever assignou por mim e meu rogo o Coronel Manoel Martins Chaves, Fazenda da Ipeiras, sete de Agosto de 1795 Assigno a rogo de minha prima Dona Anna Barbosa Correia — Manoel Martins Chaves — Como testemunha que esta escrevi. — Francisco José de Moraes, — Antonio Thomaz Ferreira, Bernardo Francisco de Oliveira.

Cruz do Preto Domingos

Antigamente quem não sabia escrever, assignava de cruz, e essa sui generis assignatura, consistia em fazer o signatario uma cruz em lugar de sua assignatura, escrevendo-se cruz de Fulano de Tal. Esta carta de alforria, encontra se, como outras, no Cartorio do Tabellião Medeiros, de Ipú, em o livro de notas de 1795.

AVISO
Candido Anastacio Cavalcante, avisa ao publico e especialmente a sua distincta freguezia que transfirió de Campo da Cruz para S. Benedito o seu estabelecimento commercial.

R. M. FROTA
Representações e Commissões
Teleg.—REMEFROTA
Rua Coronel José Sabeia, n. 42
SOBRAL — CEARA

CARTAS A CONCEIÇÃO

Sobrel 15 de Setembro de 920.
Conceição ads
Ora Conceição gostei de vê estes casadim resadô, foi só eu ti mandô dizê a historia das Polaca, quando foi de noite a gente só via era os casado na Jaty d'á seu Pererinha, pensando qui já era tempo. Num é agora são meus santim é sorrerentes ouano elle se mudô pu sobrado alto. Tenha um bucadim di paciencia. Adis-pois voceis num teje levao cutovelada. Conceição pnr ora aqui nun ai mais novidade e puristo eu von cantô na musga da baratiuha Phô vae se madame Samuel. Quem disse foi seu Th. é Agora vai pintô a péia. E dansô o catêrê.
Par hoje abasta praquê o papelô tá munto caro, di ôta vez vou mandar contô a annimação do se Miguello.

Bastião Pedreiro

P. S.—O portadô desta Conceição é o seu Willaballe, apois eu mi in-crantei cum ele honte lá na Jaty da Polaca e pidi elle o favô de levô.

O mesmo

Companhia Hansatica
RIO DE JANEIRO

Marcas de cervejas especiaes: Hansatica, Cascatinha, Polar e Iracema Agente nesta cidade R. M. FROTA.

Declaração necessaria

João Vicente Martins, morador na fazenda Ipusinho, do termo de Ipeiras, para conhecimento do publico em geral, declara que de ora em deante assignar-se-á João Zacharias Martins, Ipusinho, 11 de Setembro de 1920, 1—5] João Zacharias Martins

ARTHUR LUNDGREN

Casa de Fazendas Nacionais e Estrangeiras

Importação directa da Inglaterra, França, Suíça, Alemanha e New-York

Padronagens de Cores Fixas

A maior e a mais importante empresa em negocios de tecidos no Paiz

A unica que vendendo pelo preço das Fabricas offeece vantagens aos seus fregueses

VENDAS A DINHEIRO A VISTA!

End. Teleg. — LUNDREN

CODIGOS — Ribeira e Particular

Rua Coronel José Saboya, n. 39 Travessa do Xerez

Sobral — Estado do Ceará

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Hoje, o sr. dr José Clodoveu de Arruda, juiz substituto desta comarca.
—o nosso distincto amigo João Horacio C. Frota, da firma Frota & Cia
—a gentil senhorita Iracema Pompeu da Silva.
Amanhã:
A exma. sra dona Enoc Saboya de Castro Marinho, digna esposa do sr. João Crescencio Marinho.
à 17, a sra. dona Cleonice Cysne, esposa do sr. F. Ademar.
—O sr. Pedro Osorio de Menezes.
—O sr. Waldemar Mello, auxiliar da comissao de Construção da E. R. Sobral a Ibiapina.

VIAJANTES

Apresentou-nos as suas despedidas por ter seguido para Fortaleza o nosso amigo João Mendes de Vasconcellos.
Vindo de Fortaleza, acha-se nesta cidade o nosso conterraneo João Ferreira da Ponte.
Representando os srs. Guilherme Couto & Comp., de Maranhão, andou nesta cidade o distincto moço
De Freixetrinhas, onde é conceituado commerciante, esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o nosso amigo Alvaro Nogueira Portella.

AVISO

A rifa da cama e bandolim extrahida no dia 31 de Agosto proximo findo; foi premiada a cautela pertencente ao padre Antonio Thomaz, residente em Acarahú.

Ao Commercio

V. Aguiar & Cia., avisam ao commercio e especialmente a sua distincta freguezia que mudaram o seu escriptorio commercial da Rua Senador Jaguaribe para o novo prédio de sua propriedade sito a Praça das officinas nesta cidade de CAMOCIM. (3-3)

EDITAES

De ordem do cidadão Henrique Rodrigues de Albuquerque, Prefeito municipal, convido os cidadãos abaixo enumerados a virem pagar os impostos municipais a que estão sujeitos, conforme lançamento encontrado nesta repartição, no prazo de trinta dias, a contar desta data sob pena de ser cobrada executivamente:

José de Lyra Pessoa	36\$000
Francisco Mendonça	56\$000
Everaldo Porto	52\$000
Francisco Rodrigues dos Santos	32\$000
Francisco Porphirio da Ponte	56\$000
Alberto Amaral	52\$000
João Herculano	6\$000
Rosendo Lucas de Mello	26\$000
Fenelon Alves Pereira	26\$000
Waldemar Cavalcante	26\$000
Cleto Ramos	26\$000
José de Paula	26\$000
José Herculano	26\$000
Salviano Cavalcante	26\$000
Pergentino Liborato	22\$000
Francisco Pedro	27\$000
Alípio Severino Duarte	36\$000
José Eduardo da Frota	26\$000
José Mendes Carneiro	36\$000
Antonio Marcolino Coelho	26\$000
Francisco Salles Ponte	26\$000
Altino de Souza	26\$000
Francisco Agripino de Souza	26\$000

Sobral, 9 de Setembro de 1920

Raymundo Donizeti Gondim
Procurador

Estrada de Rodagem de Sobral a Ibiapina

Tendo passado a chefia da Commissão Sobral a Ibiapina ao dr. José Cortes Sigaud, por conta de quem ficam todos os encargos da mesma Commissão a partir do dia 5 do corrente, convido aos Srs. possuidores de vales parcelas emitidos até aquella data a virem substituirem os mesmos por vales geraes até o dia 20 deste

Convido tambem a todos os Srs. que tenham fornecido materias a esta Commissão até o dia 5 do corrente e que ainda não tenham apresentado as

respectivas contas a vir m fazel o até o dia 20 para o necessario assentamento.

Sobral, 6 de Setembro de 1920
Antonio Lopes do Amaral
Ex-Encarregado da Estrada de Rodagem de Sobral a Ibiapina.

Terras a venda

Vende-se a fazenda denominada ALTO—nas terras LAGOA—cerca de cinco kilometros distante da cidade de Sant'anna, constante de 256,5 braças de terra com regular curnaúbal, duas boas casas de tijollos e telhas, sendo umas destas excellentemente localisada e bem construida, dois cercados grandes, currais, etc e mais cincoenta braças de terra no lugar Cajazeiras, na mesma circumvisinhança. Dirigi-se a José Felinto Cavalcante—Camocim. [6-6]

AVISO

COMISSÃO CONSTRUCTORA DOS AÇUDES «FORQUILHA», «S. MARIA», «S. ANTONIO» DO ARACATY ASSU E ESTUDOS DO AÇUDE «JAIBARA».

De ordem do Srr. Engenheiro Encarregado das Construções e estudos dos açudes acima mencionados, aviso a todos os senhores possuidores de vales que se está procedendo o recolhimento dos mesmos até o mez de Agosto findo.

Forquilha, 3 de Setembro de 1920.
(4-8) Amadeu Monte—Escripturario

AVISO

Ao Commercio desta cidade, do interior e ao publico em geral, João Arruda, soc.o-chefe da casa commercial denominada J. Arruda & Irmão, avisa que por estes dias, ausentar-se-a temporariamente desta cidade por cerca de dois mezes) e que durante a sua ausencia, o seu antigo auxiliar Raymundo Rodrigues Pontes a quem lhe conferio poder e ficou a testa de todos os seus negocios commerciaes e particulares.—João Arruda 3-2

“CREDITO MUTUO PREDIAL”

SÉDE EM MARANHÃO

Fundada em 16 de Dezembro de 1914

AUTORIZADA A FUNCIONAR E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
Premios distribuidos e pagos até 18 de junho de 1920 Rs. 293:000\$000
Capital fixo “ 55:0\$00000
Capital movei “ 2.400:000\$000

Esta acreditada sociedade, com séde em Maranhão, acaba de abrir nesta capital, a rua Floriano Peixoto, n. 250, mais uma Filial com sorteios proprios, nos dias 5 e 19 de cada mez, concorrendo cada prastamista com a pequena quantia de UM MIL REIS para um premio de 5:000\$000, uma vez completa a serie.

Jota

Contribuição

28000

18000

ou sejam 28000 mensaes, porque distribuidos dois premios ao mez

HABILITAI-VOS!! HABILITAI-VOS!!

Peçam regulamento e instrução nesta Filial

Precisa-se de Agentes, condições vantajozissimas

na Floriano Peixoto, n. 250

INSCREVEI-VOS!

INSCREVEI-VOS!

[25-10]

Agentes em Sobral — Viuz Aguiar & Comp

CIRCULAR

Illmo Srr — Vimos com a presente comunicar a V. S. que em data de 15 do corrente, dissolve nos de commum accordo a sociedade que mantinhemos nesta cidade sob a razão social de SOARES & LIMA, O activo e passivo da sociedade extincta ficou sob a responsabilidade exclusiva do Sr. Abel Alcânfor Soares, e o Sr. Gonçalo de Mello Lima se retirou emb-lado o seu capital e não é isento de qualquer responsabilidade.

De Vinces.
Amos e Gros
Soares & Lima

9-10

SITIO A VENDA

Vende-se as partes do sitio Geni-papo, com casa e mais banifeitorias e as da Varzea, sobre a Serra Meruoca, dos herdeiros do Major Peregrino Viriato de Medeiros.
A tratar com José Hercilio Lopes.



Dr. Manoel de Aguiar Filho
Residência: Parayba do Norte
Attesto que tem empregado em sua clinica o Srr. de Nogueira do Phco. Chico, João da Silva Silveira, colhendo optimos resultados.

Antes de V. Exc. se dirigir a qualquer outra casa, deve fazer uma visita SEM COMPROMISSO DE COMPRA ao estabelecimento

"UM POUCO DE TUDO"

VIUVA ERNESTO ESPERIDIAO S. ALBUQUERQUE

Praça Barão do Rio Branco, 23

SOBRAL

CEARA

AFIM DE VERIFICAR A QUALIDADE E OS PREÇOS DO NOVOE COLOSSAL STOCK DE MAIS DE CEM CONTOS DE REIS QUE ACABA DE RECEBER, COMPRADO NAS MELHORES E MAIORES CASAS DO RIO DE JANEIRO, NAS MELHORES CONDIÇÕES E PELOS MELHORES PREÇOS, PELO ANTIGO GERENTE, SNR. ERNESTO ESPERIDIAO QUE DISPÕE DE GRANDE PRÁTICA E COMPETENCIA NO ASSUMPTO

CASEMIRAS, brins, "over-alls" e outras fazendas finissimas

CHAPEOS DE PALHA e LEBRE da mais alta qualidade que serão mercados com suas iniciaes em letras metalicas gratuitamente

ANAVALHAS MERICANAS, SUÉCAS E FRANCEZAS, G. LETTES EM ESTOJO DE METAL

Camisas cuecas, ceroulas, collarinhos, duros e molles, George Walsh, ligas, meias, gravatas e calçados, lenços e mais todos os outros artigos PARA HOMEM

Seda lavavel, Palha de seda, Flanelas de la mercerizada, Voiles, Gaze de seda, finissimas cambraias, setinhas e muitas outras fazendas da MELHOR QUALIDADE

PÓS, PERFUMES, LOÇÕES E SABONETES de Grenov ille, Ca-ron, D'Orsay, Godet, Coty, Roger & Gallet, Houbi-gant, Erasmic, Madge, Pauly, Legrand, Lubin, Avenel, Godet, Colgate, Pears, Dorin e diversos fabricantes. Brinquedos, calçados, artigos para presentes, carteiras de couros para dinheiro e cigarros, jarras e pulcheros para pó, de mais fino gosto, livros e artigos de papelaria e mais uma enorme serie de Miudezas e FERRAGENS.

Valises, bolas, camisas e meias para toot-ball

Uma visita de V. Exc. ser-nos-á sempre gratissima, havendo de nossa parte

a melhor vontade em attender aos seus menores desejos, e encontrará sempre um sorriso nos nossos labios á sua entrada

TODOS AO

UM POUCO DE TUDO

Praça Barão do Rio Branco, 23

SOBRAL

CEARA